Terça-feira, 2 de fevereiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DO ESPÍRITO SANTO, CÓRDOBA, ARGENTINA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Filho,

Descobre no serviço o enobrecimento da alma e do espírito, o nascimento do amor universal, porque só quando a necessidade do próximo transcende as tuas é que podes compreender um pouco a essência do verdadeiro amor que vieste aprender neste mundo.

Compreende que, quando serves, não é apenas o ato de servir o que libera as almas dos infernos deste mundo, mas, também, o amor e a caridade fraterna que imprimes em tuas ações e a sinceridade com a qual transcendes os teus medos e limitações; é fazendo o que jamais pensaste em fazer, o que realmente une as tuas mãos às Mãos do Criador e torna sagrado o teu serviço.

Vai, sim, ao encontro dos mais pobres; vai longe, buscando nos abismos os que necessitam de tua união com Deus. Vai onde os desamparados não conhecem a esperança, onde os enfermos não conhecem a fé, onde os famintos não conhecem a misericórdia, onde os pobres não conhecem a riqueza que é viver pleno no Espírito de Deus. Imprime todos esses atributos no silêncio de tua boca e nos atos sinceros de tuas mãos, no pulsar profundo de teu coração.

Coloca no serviço a esperança de que este mundo alcance a redenção, de que as almas reconheçam a unidade e o amor.

Não precisas predicar, porque as palavras, nestes tempos, às vezes, são muito imperfeitas. Opta por dar um exemplo de pacificação, de fraternidade, de entrega abnegada.

Não esperes jamais que agradeçam pelo serviço que prestas. Não esperes retornos, não busques resultados. Coloca no solo a semente de uma árvore que talvez não verás crescer, mas confia que ela dará frutos para os famintos de um tempo futuro e fará sombra para que os cansados de tanto andar encontrem nela um lugar de repouso.

Assim como acendes o teu coração no serviço aos mais pobres, acende-o também no serviço aos que tens ao lado. Muitas vezes te preocupas com as almas que se perdem ao longe, mas não vês as que estão se perdendo por não encontrarem em ti um pouco de sustento, de apoio, de compaixão e de fraternidade.

Sei que queres curar o mundo, reconstruir a Terra e não deixar que se afunde a barca da salvação para esta raça. Então, começa por tua própria casa, pelos Centros de Amor, por toda a vida ao teu redor, porque aquele que aprende a amar não ama de vez em quando ou só a alguns poucos, aos mais miseráveis.

O amor, filho, quando verdadeiramente habita o coração humano, contempla toda a Criação; contempla os semelhantes e também os Reinos da Natureza; contempla os pobres e os ricos por igual, porque a maior carência é a carência de amor.

O amor não tem cultura, não tem religião, não tem um idioma, não tem uma etnia. O amor que se propõe viver neste mundo é o mesmo Amor do Coração de Deus. Por isso, vive nesse amor e sê esse amor a cada instante, com tudo e com todos, no silêncio de tuas ações, na solidão de teu coração, da mesma forma que entre as multidões. Assim, aprenderás o maior serviço que se vive neste mundo, que não é apenas a caridade, é a cristificação.

Teu pai e companheiro de sempre, aquele que te conduz ao Coração de Cristo,

São José Castíssimo